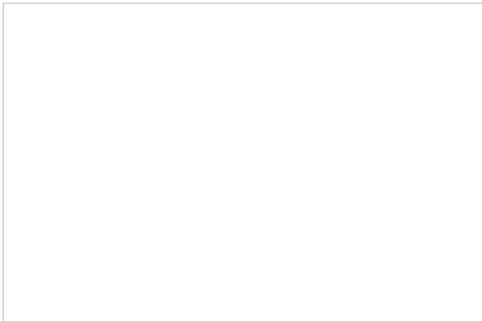




18/12/2015 14:31 - Quadrilha que roubou 11 fuzis de base boliviana é presa na capital



Seis homens e uma mulher foram presos nesta quinta-feira (17), por policiais da Delegacia de Repressão a Ações Criminosas Organizadas (Draco), em Porto Velho, por suspeita de envolvimento na quadrilha que, no último dia 6 (domingo), roubou 11 fuzis AK-47, de fabricação russa, e uma pistola 9 milímetros de uma base militar boliviana, no departamento de Pando, localizada próximo ao garimpo do Araras, limites entre Bolívia e Brasil.

Poucos dias após o roubo, uma força tarefa envolvendo 20 policiais de Rondônia foi montada para investigar o caso, uma vez que, segundo as autoridades bolivianas, os criminosos eram brasileiros. A operação contou ainda com apoio do Exército

Brasileiro e da Secretaria de Meio Ambiente.

Nesta quinta-feira, os policiais conseguiram recuperar os 11 fuzis e vasta munição de calibre 762, num sítio localizado na BR-319, sentido Humaitá, na área rural de Porto Velho. Segundo o secretário de Segurança do Estado, Antônio Reis, não houve resistência por parte dos envolvidos. "Não houve se quer um disparo", declarou.

A pistola roubada pelos bandidos não foi recuperada. De acordo com o secretário de Segurança, os suspeitos alegaram já tê-la vendido, mas Antônio Reis não mencionou o nome do suposto comprador. Os fuzis apreendidos, informou ele, serão devolvidos ao governo Boliviano.

Reis explicou que as investigações ainda estão em andamento e que mais pessoas devem ser presas nos próximos dias. Ele não confirmou se as armas seriam usadas em ações criminosas na capital de Rondônia ou se seriam comercializadas com traficantes do Rio de Janeiro ou São Paulo. "Tudo que podemos dizer é que os suspeitos são considerados de alta periculosidade e que são especialistas em roubos de veículos grandes, como caminhonetes e caminhões", declarou. Os veículos roubados pela quadrilha, de acordo com Reis, eram levados para a Bolívia.

Sobre a operação policial que resultou na prisão dos suspeitos, o delegado geral da Polícia Civil, Elizeu Muller, afirmou que só foi possível a deflagração devido às inúmeras informações da inteligência da polícia e de denúncias anônimas através do 197 (Disque Denúncia). "A polícia recebeu informação de que os criminosos vinham para Porto Velho, então montamos uma equipe especial, com apoio da Polícia Militar, e efetuamos a prisão do bando", explicou.

Fonte: G1 Rondônia